Maço 37 –

Submissão ao Congresso Nacional das onze convenções concluidas na Sexta Conferencia Internacional Americana reunida em Havana, em 1928.

Rio de Janeiro, 31 de Novembro de 1928

M. DAS R. EXTERIORES
D. O. N. P. S.
5 - NOV. 1928
N. 6396

Exmo. Sr. Diretor Geral

Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exª a conveniencia relativa á unidade commercial, e de me externar a respeito da conveniencia ou inconveniencia de serem submettidas ao Congresso Nacional as onze convenções concluidas na Sexta Conferencia Internacional Americana, reunida em Havana, no corrente anno.

A Sua Excellencia o Snr. Dr. Rachadas de Goes, Diretor Geral dos Negocios Politicos e Diplomaticos

O Brasil está, como os outros povos americanos, muito empenhado em fixar as regras disciplinadoras das suas respectivas relações internacionais. Os principios contidos nas referidas convenções collaboram em larga escala traduzem o estado actual do direito, relativamente ao objecto nellas regulado. Certamente, do meu ponto de vista individual, eu ou outro relator poderia fazer reparos, mas seriam reparos de valor secundario, que não influiriam no julgamento geral. E, attendendo, á difficuldade de obter-se a convergencia dos espiritos em taes assumptos, a minha opinião é que não se deve perder a opportunidade de iniciar uma convenção, ratificada pela grande maioria do direito internacional para os casos ameri-

ricanas, que, mais tarde, se
assim parecer necessario, pode-
rão ser retocadas.

O mesmo direi da nova con-
venção a respeito da proprie-
dade litteraria e artistica.

Quanto á ultima (Neutrali-
dade maritima), parece-me ser,
sendo excellentes algumas de
suas regras, não correspondem
outras ás exigencias do momen-
to, em que a consciencia ju-
ridica exige, a meu ver, que
se invertam, francamente, as
posições entre belligerantes
e neutras, de modo que este,
representando a paz, dite as
regras reguladoras da situa-
ção, e não aquelles, que procuram
substituir o direito pela for-
ça. A materia é complexa
e o momento não permitte a
sua discussão. Mas será
melhor que regulemos o direito
da paz, e, ao menos por ora,

funccionar de todo a regulamentação da guerra, se não a pudermos banir.

A decima convenção attende a uma real necessidade do presente; melhor, porem, do que eu, direm a respeito da sua conveniencia os technicos do outro Ministerio, para a qual a minha commercial offerece aspectos de ordem pratica e positiva e não meramente juridicos.

A convenção de Direito internacional privado não conseguiu o apoio dos Estados Unidos da America do Norte, nem o da Argentina. O Uruguay, o Paraguay, a Colombia, Costa Rica, o Salvador, a Republica Dominicana, o Equador, Nicaragua, o Chile, Panamá, acceitaram a codificação com reservas, e assim, tambem o Brasil. Quer isto dizer que a maioria das Nações

presentes á Conferencia de Havana não aceitou, integralmente, o Codigo elaborado pela alta competencia do grande internacionalista cubano, Antonio de Bustamante, a quem o eminente jurisconsulto brasileiro, Eduardo Espinola, prestou todo o apoio. As reservas do Brasil limitam-se a dois artigos.

Dentro destas condições, parece-me de bom conselho esperarmos em que se definam as divergencias mais profundas, em que o mesmo egregio internacionalista obtenha, para as disposições do Codigo de direito internacional privado, forma, que se ajuste ás exigencias, que, agora, nos legislação brasileira.

Seja-me lícito observar, ao concluir, que a redacção portuguesa está muito de-

feitura a, em que foi feita do Código de direito internacional privado, no qual haverá, apesar, alguns erro typographicos.

Na conclusão, que devo a V. Excellencia, apontei os defeitos que se me apresentaram, no fluir da leitura. Parecerá, talvez, que os não devera notar; mas, como entendo que somente depois de uma revisão completa da linguagem deve, o dito é que podem elle ser apresentado ao Congresso Nacional, julguei que, embora não pudessem evitar escapar ao zelo de V. Excellencia, devia eu auxiliá-lo nessa tarefa de aportuguezar os dizeres menos conformes ao uso commum do falar entre nós.

Aproveito o ensejo para renovar a V. Exc.ª os protestos da minha perfeita estima e distincta consideração.

Clovis Bevilaqua